



**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL,
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DA AMAZÔNIA**

Audiência Pública Extraordinária (semipresencial) - 23/11/2022

Tema: Exploração de petróleo e gás na margem equatorial brasileira

Local: Anexo II, Plenário 15

Início: 23/11/2022 às 10:00

Bruno César Saraiva Dantas

Diretor da Secretaria de Imprensa e Comunicação

Federação Nacional dos Petroleiros (FNP)



 /observatorlopetroleo

 /obspetroleo

 /obspetroleo



MANIFESTO



Petrobrás para os **BRASILEIROS**

*O Brasil precisa da Petrobrás e a Petrobrás precisa de você!
Assine o manifesto e defenda o que é nosso!*

Sabemos que não é possível recuperar a Petrobrás e a Indústria nacional sem se chocar com o plano neoliberal de recolonização do Brasil, que conta com a cumplicidade de grandes empresários e banqueiros “brasileiros”.

OS DEZ PONTOS PARA UMA PETROBRÁS PARA OS BRASILEIROS



1

Acabar com o PPI (Preço de Paridade de Importação) para reduzir o valor cobrado para a gasolina, o diesel e o gás de cozinha. O preço dos combustíveis deve ter como referência os custos internos de produção e refino - um dos mais baixos do mundo.

2

Diminuir a margem de lucro da Petrobrás e dos distribuidores privados, que está em 328% no litro de gasolina e 401% no litro do diesel, para garantir preço justo nos combustíveis.

3

Resgatar a Petrobrás como empresa integrada de energia, do poço ao posto, com a anulação dos leilões, concessões e privatizações, passando pela BR Distribuidora, refinarias, subsidiárias e setor petroquímico.

4

Retomar a construção das refinarias de Abreu e Lima (PE), COMPERJ (RJ), Premium I (MA) e Premium II (CE), para garantir a autossuficiência nacional; e recuperar as fábricas de fertilizantes alugadas, vendidas ou hibernadas, para garantir a soberania alimentar do país.

5

Reservar parte do lucro para a transição energética, viabilizando ações de preservação ambiental em todo o país e a construção de uma matriz renovável que proteja o planeta, com investimento em energias alternativas e renováveis, como a eólica, a solar e os biocombustíveis. Utilizar o gás natural como fator de transição da matriz fóssil para uma matriz energética renovável.

6

Retomar o papel da Petrobrás nos Estados onde encerrou atividades, especialmente no Nordeste, região com grandes descobertas na camada do pré-sal.

7

Criação de um imposto de exportação de óleo cru, direcionando os recursos para saúde, educação, transporte e cultura, meio ambiente e desenvolvimento da indústria nacional, com a criação de empresas estatais de construção civil, serviços e tecnologias.

8

Pela retomada de concursos públicos, valorização da força de trabalho e fim da terceirização, incorporando todos os contratados pela Petrobrás. Readmissão dos demitidos políticos reconhecidos pelo movimento.

9

Gestão com transparência, democracia e constante fiscalização pelos trabalhadores e população, a fim de evitar corrupção, nepotismo, apadrinhamentos e demissões injustificadas. Eleição da Diretoria e elaboração do plano estratégico pelos trabalhadores, com controle popular.

10

Retomar uma Petrobrás 100% estatal, recomprando suas ações - especialmente negociadas na Bolsa de Nova York - e fechando seu capital. Além disso, restituir o monopólio estatal do Petróleo e Gás.



US\$ 17 bi

Trimestre abril - junho 2022

Pagamento Dividendos



US\$ 2,1 bi

Em cinco anos (2022-2026)

Investimento em exploração



US\$ 560 mi ao ano

Investimento Sustentabilidade



uol ECONOMIA SAC EMAIL ENTRE ASSINE

ECONOMIA

Petrobras paga US\$ 17 bilhões de dividendos e supera gigantes globais do setor

PUBLICIDADE



REUTERS

03/08/2022 15h01 | Atualizada em 03/08/2022 15h42

A [Petrobras](#) vai distribuir pelo menos duas vezes mais dividendos no segundo trimestre do que as maiores produtoras de petróleo do planeta, enchendo os cofres do governo em meio a um tenso período eleitoral.

As cinco maiores produtoras de petróleo do Ocidente — a Exxon Mobil Corp, a Chevron Corp., a Shell PLC, a TotalEnergies e a BP —publicaram recordes em distribuições a seus acionistas nos últimos dias, entre 4 e 7,6 bilhões de dólares. Mas nenhuma delas chega perto do valor de 17 bilhões de dólares da Petrobras.

FNP defende:

1. Atenção à necessidade da transição energética, defendendo que parte renda petroleira seja investida para pesquisas e desenvolvimento neste sentido, e não enriquecimento de acionistas privados.
2. A partir da gestão Castello Branco, indicado pelo governo Bolsonaro, a Petrobras retirou do Plano Estratégico os investimentos em projetos de geração de energia renovável, vendeu participações em usinas eólicas, de geração hidrelétrica e produtoras de biocombustíveis. Colocou à venda a Petrobras Biocombustíveis.
3. Defender que seja aplicado o Art. 12º da lei 12.351/2010. (áreas estratégicas para o país)
4. Celebrar a saída das empresas estrangeiras dos Blocos em questão. E defender que apenas uma Petrobras 100% estatal, com monopólio estatal do petróleo e gás e sob gestão dos trabalhadores poderá realizar a exploração e produção com responsabilidade social e ambiental.
5. A transição energética justa é absolutamente incompatível com o trabalho precário.
6. As organizações sindicais e de representação dos trabalhadores são atores centrais da transição energética, devendo ter garantidas as condições legais, institucionais e políticas para a sua atuação.
7. Assegurar que a renda petroleira esteja a serviço do fomento às pesquisas das universidades públicas e centros de pesquisa, a proteção dos povos originários e dos ecossistemas da região. Em oposição, a transferência de riquezas para acionistas privados e estrangeiros, e subordinação do Brasil a mero exportado de petróleo e dependente de impostação de combustíveis.



Obrigado pelo convite!

Bruno Dantas
Federação Nacional dos
Petroleiros – FNP

Entre nas nossas redes e **assine** nosso manifesto!



 /observatoriopetroleo

 /obspetroleo

 /obspetroleo